

Sobre o autor

Pedro Bandeira é um escritor brasileiro de livros infantojuvenis. Destacou-se com a obra *A Droga da Obediência*. Recebeu, entre outros, o Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro em 1986 e a Medalha de Honra ao Mérito Braz Cubas, da cidade de Santos, em maio de 2012.

Nasceu em Santos, São Paulo, em 9 de março de 1942. Dedicou-se ao teatro amador, até mudar para a capital, onde estudou Ciências Sociais na Universidade de São Paulo (USP).

Trabalhou como professor de Literatura Brasileira e Portuguesa, além de dividir seu tempo com o teatro profissional até 1967. Atuou como ator, diretor, cenógrafo e com teatro de bonecos. Mas, desde 1962, já trabalhava na área de jornalismo e publicidade. Começou na revista *Última Hora* e depois na Editora Abril, onde escreveu para diversas revistas e foi convidado a participar de uma coleção de livros infantis.

Em 1972 começou a escrever histórias para crianças, publicadas em revistas e vendidas em bancas de jornal. Em 1983 publicou seu primeiro livro, *O Dinossauro Que Fazia Au-Au*, voltado para as crianças, que fez um grande sucesso. Mas foi com *A Droga da Obediência*, voltado para adolescentes, que se consagrou.

Estudou psicologia e educação para entender em que faixa etária a criança acha o pai herói e quando está pronta para questionar tudo e todos. "Sem esse conhecimento, é impossível criar um personagem com o qual o leitor que você pretende atingir se identifique". A inspiração para cada história, segundo o autor, vinha de livros que leu e nos acontecimentos de sua própria vida.

Pedro Bandeira é o autor de Literatura Juvenil mais vendido no Brasil e, como especialista em técnicas especiais de leitura, profere conferências para professores em todo território nacional.

Principais obras

A Baleiazinha;
A Contadora de Histórias;
A Droga da Obediência;
A Droga do Amor;
A Edição da Criançada;
A Formiga e a Pomba;
A Hora da Verdade;
A Marca da Lágrima;
A Onça e o Saci;
A Roupa Nova do Rei;
Agora Estou Sozinha;
Alice no País da Mentira;
Anjo da Morte;
Brincadeira Mortal;
Caras, Carinhas e Caretas;
Cidinha e a Pulga da Cidinha;
Como conquistar essa garota;
De Punhos Cerrados;
Desastre na Mata;
Descanse em paz, meu amor;
Droga de Americana!
É Proibido Miar;
Eu Quero Ficar com Você;
Gente de Estimação;
Histórias Apaixonadas;
Ideia Solta no Ar;
Mais Respeito, Eu Sou Criança;
Mariana;
O Dinossauro Que Fazia Au-Au;
O Grande Desafio;
O Guizo do Gato;
O Medo e a Ternura;
O Mistério da Fábrica de Livros;
O Melhor Presente;
O Patinho Feio;
O Poeta e o Cavaleiro;
O Vírus Final;
Obrigado, Mamãe;
Pântano de Sangue;
Par de Tênis;
Pequeno Pede Tudo;
Pequeno Polegar;
Pirillim;
Por Enquanto Eu Sou Pequeno;
Prova de Fogo;
Rosa Flor e a Moura Torta;
Um Crime Mais Que Perfeito.

CONHECENDO A LITERATURA BRASILEIRA

Pedro Bandeira



O Grande Desafio

Luciene Costa Cezario
Unidade Floresta

O livro *O Grande Desafio*, de Pedro Bandeira, conta a história de Toni, único garoto especial de um colégio tradicional, que vive uma aventura cheia de perigos e de grandes emoções.

Toni é um dos melhores alunos da escola, porém não sabe o que fazer para se aproximar de Carla – menina linda do 9.º ano e filha do contador da escola.

Quando o pai de Carla é preso, Toni não acredita na culpa de seu Afonso e enfrenta vários obstáculos em busca da verdade. Juntos, eles tentam descobrir o mistério por trás do crime.

A história consegue prender a atenção ao revelar um jogo de manipulação e interesses que ameaça o famoso e centenário Colégio Professora Cidinha Moura.

Trata-se de mais uma das histórias envolventes e misteriosas do autor, ideal para quem gosta de muita ação e aventura. Vale a pena conferir!

A Droga da Obediência

Sthefânia Caroline Nascimento
Unidade Coração Eucarístico

A Droga da Obediência é o primeiro livro de uma série de Pedro Bandeira intitulada *Os Karas*.

A história nos apresenta o grupo de adolescentes autodenominado *Os Karas*, composto por Miguel, Calu, Crânio, Magrí e, por fim, Chumbinho, que, após descobrir a organização secreta dos *Karas*, acabou integrando a equipe, depois de ameaçar contar a todos sobre a organização.

Acostumados a resolver pequenos mistérios

secretamente no Colégio Elite onde estudam, *Os Karas* se veem com algo ainda maior. Depois de uma onda de desaparecimentos de alunos nos colégios da cidade, ao que tudo indica, o Colégio Elite estaria também na rota do criminoso. Logo as deduções se tornam reais e *Os Karas* se veem “trabalhando em conjunto” com a polícia para tentar resolver esse mistério.

Mas, por que sequestrar crianças e nem ao menos pedir o resgate? Depois de algum tempo, eles descobrem algo que viria a ser o carro-chefe da investigação: alguém se infiltrava nos colégios e, depois de conquistar a confiança de um aluno, oferecia uma pílula como se fosse uma droga qualquer. Porém, essa droga tinha o efeito completamente surpreendente. Criada pelo Doutor Q.I., ela tinha o poder de fazer quem a ingerisse totalmente dependente e obediente a ele.

Querem saber como essa história acaba? Leia esse surpreendente livro e mergulhe nessa aventura.

Descanse em paz, meu amor

Ana Carolina Marques de Souza
Unidade Cidade Nova

Descanse em paz, meu amor é um livro do aclamado escritor de livros infantojuvenis, Pedro Bandeira.

A história conta a saga de alguns amigos que resolveram passar as férias com uma boa dose de aventura e diversão. Contudo, como é de se esperar nos livros de Pedro Bandeira, ocorrem situações inusitadas, que encham o leitor de expectativas.

Sete amigos se veem presos em uma casa sem energia elétrica. Mostram-se entristecidos e decepcionados com os rumos que as coisas tomaram, mas Alexandre, o menos abatido do grupo, sugere que contem histórias de terror a fim

de aplacar a monotonia e o tédio que imperam.

O trecho seguinte ilustra o sentimento de um dos amigos com relação à situação por eles vivenciada:

— *Uma coisa eu não entendo!* — disse o rapaz, contrariado.

— *Só eu aqui não estou nem ligando para o clima de terror que tomou conta de vocês por causa dessa casa velha, da ponte caída e da tempestade. Então, por que vocês não aceitam a minha proposta de cantar, contar piadas? Em vez disso, como se gostassem de sofrer, ficam com essas histórias bobocas de terror? O que é? Vocês gostam de sentir medo, é?*

— *Parece que a gente não tem outro jeito, Alexandre* — respondeu Sílvio, pretendendo falar por todos.

— *O sobrenatural... o fantasmagórico está morando entre nós...*

Assim como outros livros do autor, *Descanse em paz, meu amor* não foge ao estilo banderiano, tendo leitura fluida e ágil, configurando-se, portanto, como uma ótima indicação literária tanto para leitores assíduos quanto para os leitores eventuais. Trata-se de uma obra que, por seu enredo e estilo, agrada a “gregos e troianos”.

Trata-se de um leve suspense que provoca algumas surpresas e quebra de expectativas. Contudo, é importante ressaltar que, em algumas passagens há a ocorrência de situações que nos fazem refletir sobre valores éticos e morais, sobre a importância da amizade, do companheirismo e altruísmo.

Algumas vezes, a literatura já cumpre bem o seu papel, entretendo e divertindo o leitor. E isso Pedro Bandeira realiza com maestria.

Como nos diz o próprio Pedro Bandeira, “há muita coisa que a gente não consegue explicar. Algumas, como as deste livro, nos deixam gelados de pavor. Mas o principal assunto desta história é a amizade, aquilo que a gente não precisa explicar”.